

Para Sosa, "há pouco espaço"

por Maria Helena Tachinardi
de São Paulo

O presidente da Câmara Americana de Comércio de São Paulo, Enrique Sosa, considera que será muito difícil retomar o crescimento econômico no próximo ano a uma taxa de 7%, sem uma renegociação dos prazos de vencimento da dívida com o FMI. "Sem a renegociação, há pouco espaço para injetar recursos neste crescimento", afirma. Segundo ele, os empresários americanos estão confiando numa transição do go-

verno brasileiro organizada e tranqüila, sem traumas.

Diante de certas dificuldades, como o controle de preços, a queda da demanda no mercado interno e a política de reserva na área de informática, os empresários americanos estão desencorajados a investir no Brasil. Principalmente no setor de informática, Sosa conhece muitas empresas que estão dispostas a investir no Brasil em associação com empresas nacionais. Porém, o novo projeto do governo, prolongando a reserva por mais oito anos, cortou o ânimo dos investidores.